

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

A utilização do telemóvel

Agrupamento de Escolas de Vallis Longus



Ano letivo 2023|24

Enquadramento

A Equipa de Avaliação Interna, no âmbito do Plano de Ação definido para o presente ano letivo, pretendeu auscultar alunos e pais/encarregados de educação e caracterizar a utilização do telemóvel, nos intervalos, no 2º e 3º ciclos. Esta medida, que visa a promoção de um ambiente escolar seguro, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial, na escola sede surge de uma proposta do Conselho Geral apresentada ao Conselho Pedagógico de proibição/restrição do uso de telemóveis (julho de 2023).

O instrumento de recolha de dados utilizado foi o inquérito por questionário digital aplicado a alunos e pais/encarregados de educação, da escola sede, entre 13 e 17 de novembro de 2023.

Foram obtidas 502 respostas de alunos correspondendo a uma amostra de 57,04% do universo inquirido e 543 respostas de pais e encarregados de educação, correspondendo a 61,70% do universo inquirido.

O relatório está estruturado em função das questões aplicadas aos dois universos inquiridos.

1. Universo: alunos

a. Distribuição das respostas por ano de escolaridade

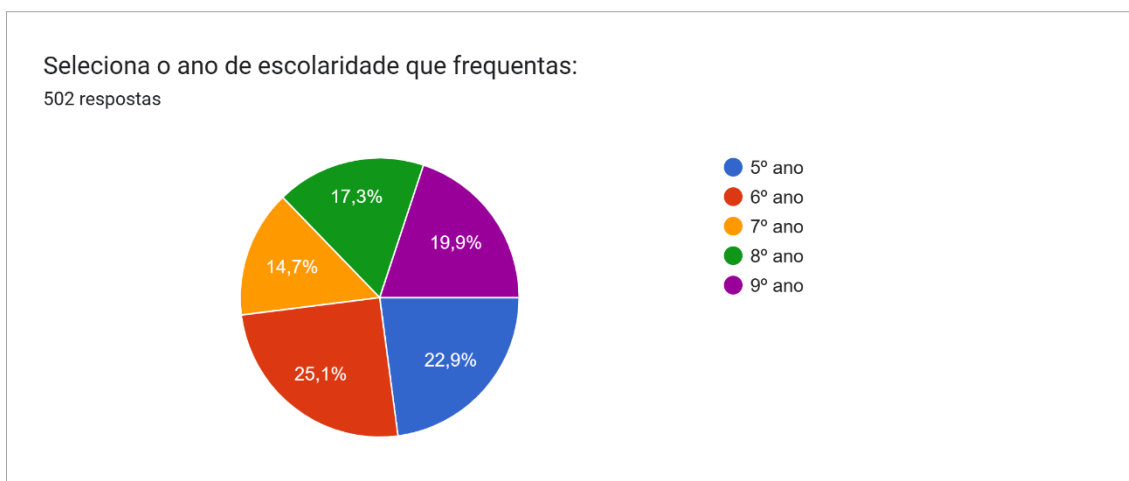


Gráfico 1 – Percentagem de respostas por ano de escolaridade

Na análise do gráfico 1, em 502 respostas submetidas não se verificam valores muito divergentes: a percentagem de respostas mais baixa foi no 7º ano de escolaridade (14,3%) e a mais elevada foi no 6º ano de escolaridade (25,1%).

b. Utilização do telemóvel durante os intervalos

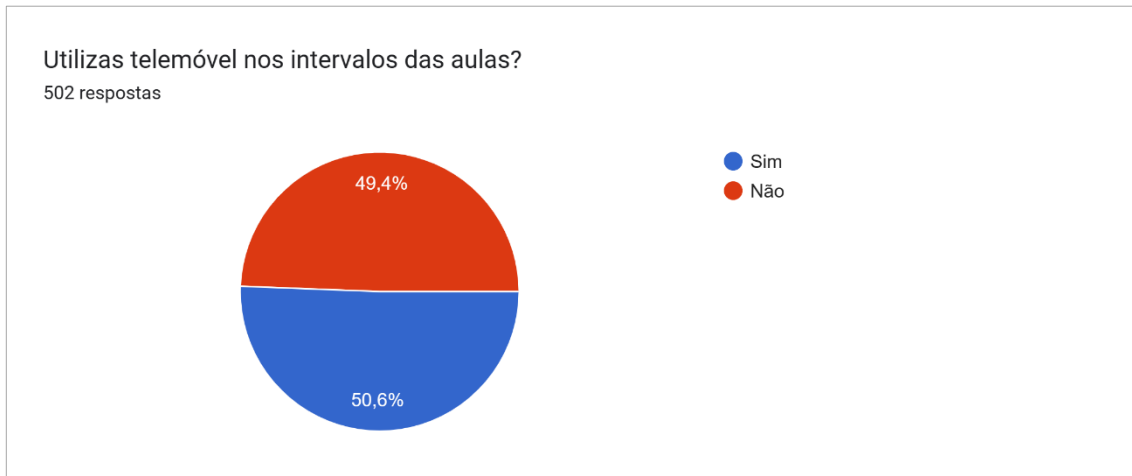


Gráfico 2 – Percentagem de alunos que utiliza o telemóvel nos intervalos

Das 502 respostas obtidas, a maioria dos alunos (50,6%) afirma utilizar o telemóvel nos intervalos.

Só os alunos que responderam afirmativamente nesta questão continuaram a responder ao questionário.

c. Necessidade de utilização do telemóvel

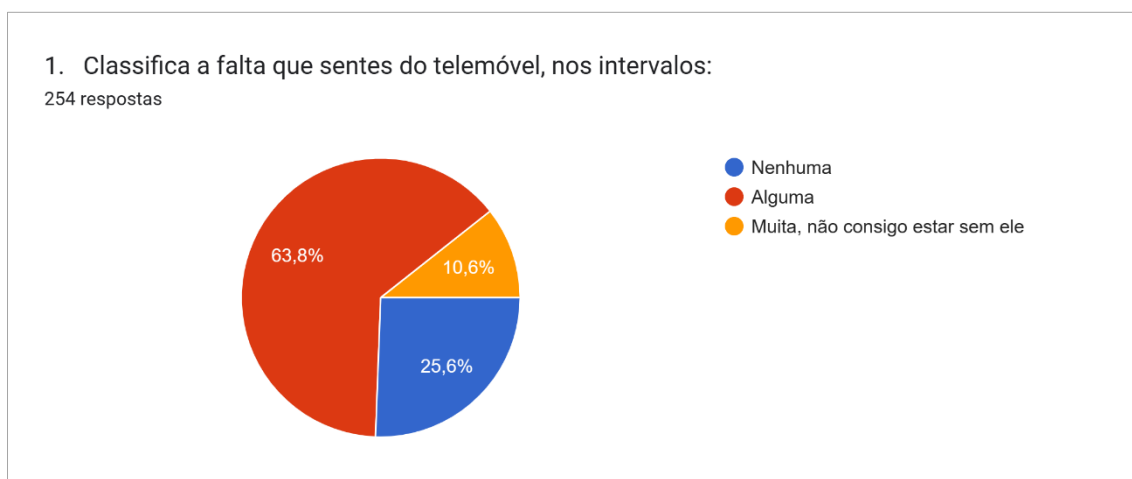


Gráfico 3 – Percentagem da necessidade de utilização do telemóvel

Em 254 respostas submetidas pelos alunos, 63,8% responde *Alguma*, 10,6% *Muita, não consigo estar sem ele* e 25,6% *Nenhuma*.

d. Utilização do telemóvel

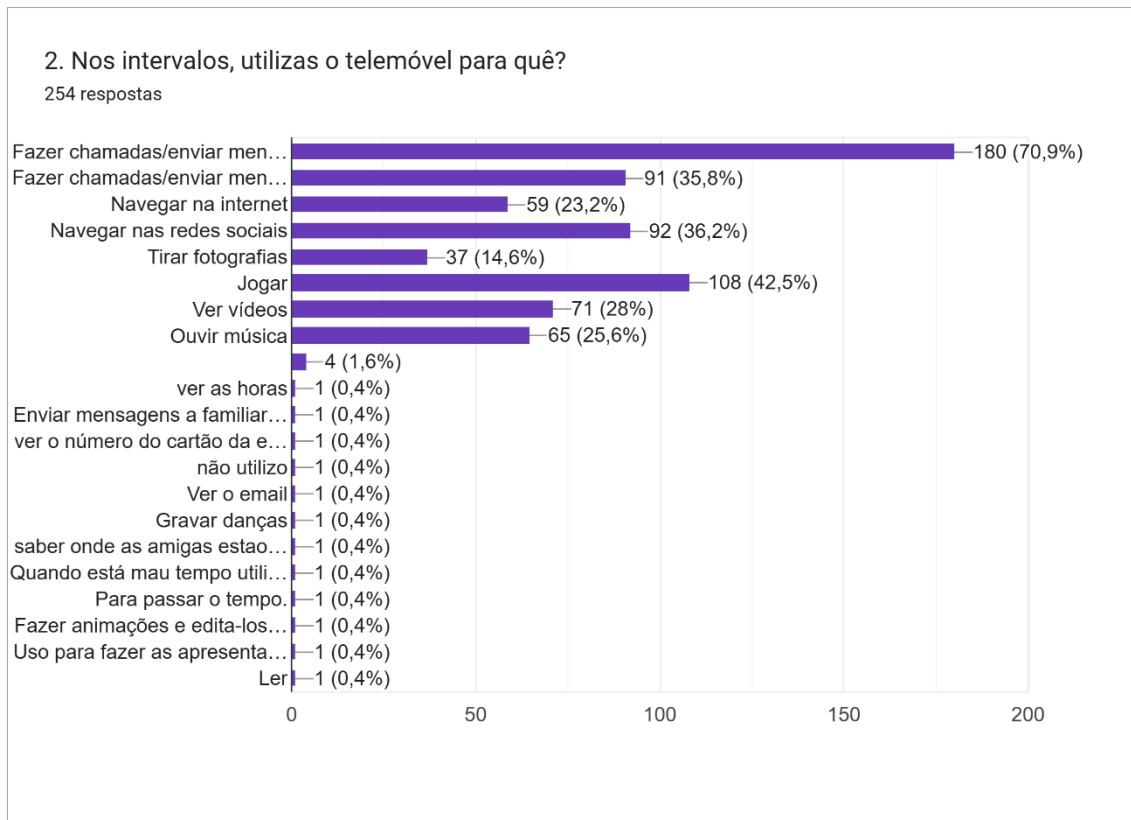


Gráfico 4 – A utilização do telemóvel durante os intervalos

Das 254 respostas submetidas pelos alunos, 70,9% utiliza o telemóvel para *Fazer chamadas/enviar mensagens a familiares*, 42,5% para *Jogar* e 14,6% para *Tirar fotografias*.

e. Ocupação dos intervalos sem telemóvel

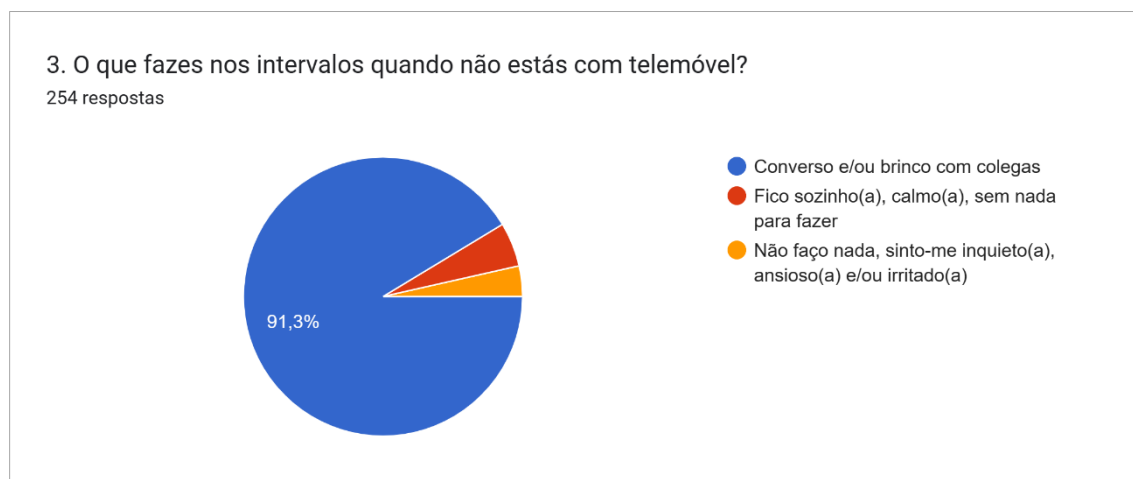


Gráfico 5 – Ocupação dos intervalos quando não tem telemóvel

Das 254 respostas obtidas, 91,3% responde *Converso e/ou brinco com colegas*, 5,1% *Fico sozinho(a), calmo(a), sem nada para fazer* e 3,5% *Não faço nada, sinto-me inquieto(a), ansioso(a) e/ou irritado(a)*.

f. Acontecimentos vivenciados enquanto utilizador de telemóvel

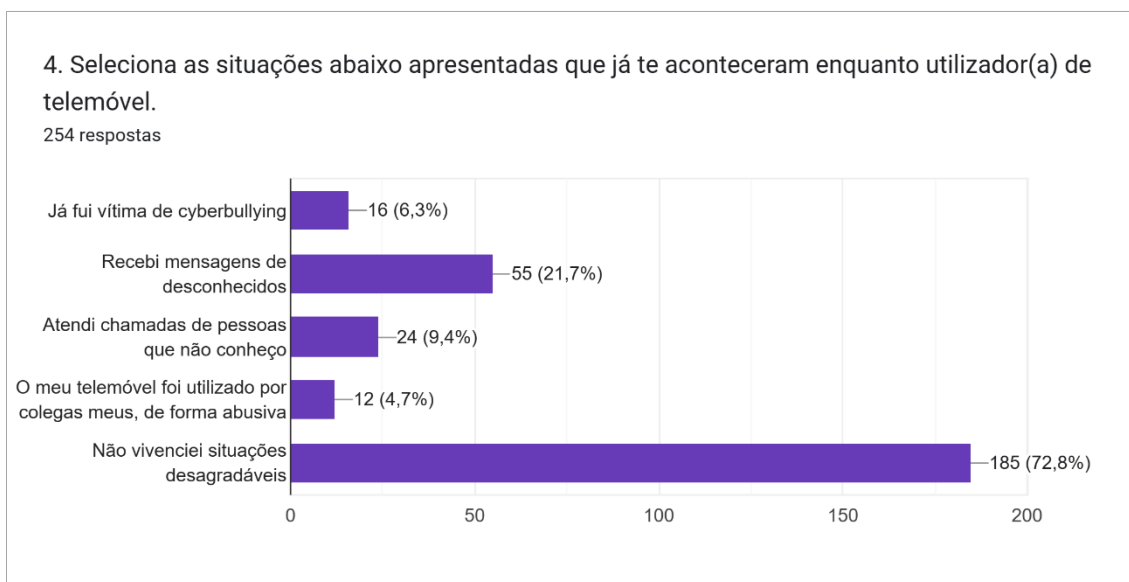


Gráfico 6 – Situações vivenciadas enquanto utilizador de telemóvel

Em 254 respostas submetidas, 72,8% dos alunos responde não ter vivenciado situações desagradáveis. No entanto, 42,1% das respostas aponta para algum risco na utilização do telemóvel, sendo que 6,3% afirma ter sido vítima de cyberbullying e 31,1% foi contactado por desconhecidos.

2. Universo: pais e encarregados de educação

a. Distribuição das respostas por ano de escolaridade

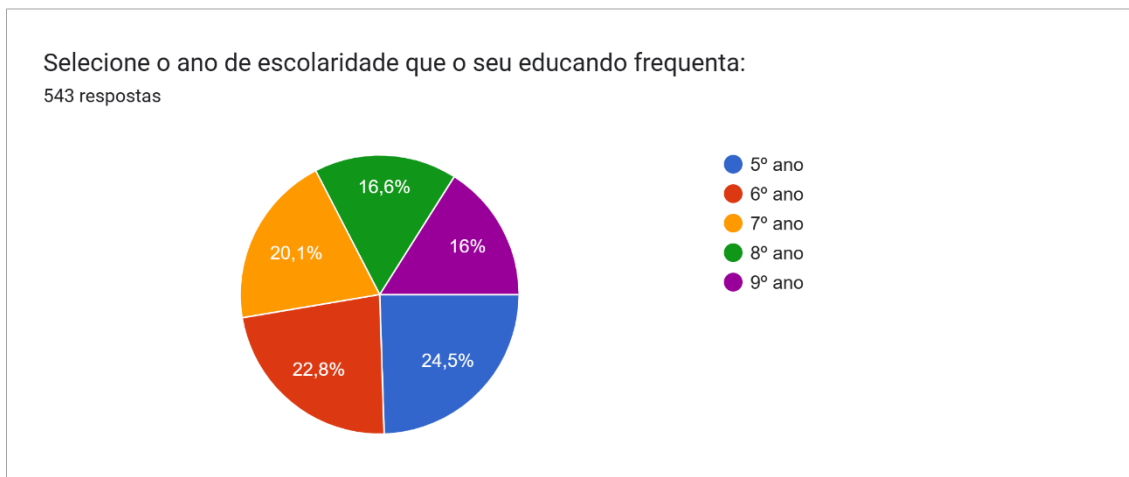


Gráfico 7 – Percentagem de respostas por ano de escolaridade

Nas 543 respostas submetidas, não se verificam valores muito divergentes: a percentagem de respostas mais baixa foi no 9º ano de escolaridade (16%) e a mais elevada foi no 5º ano de escolaridade (24,5%).

b. Utilização do telemóvel durante os intervalos

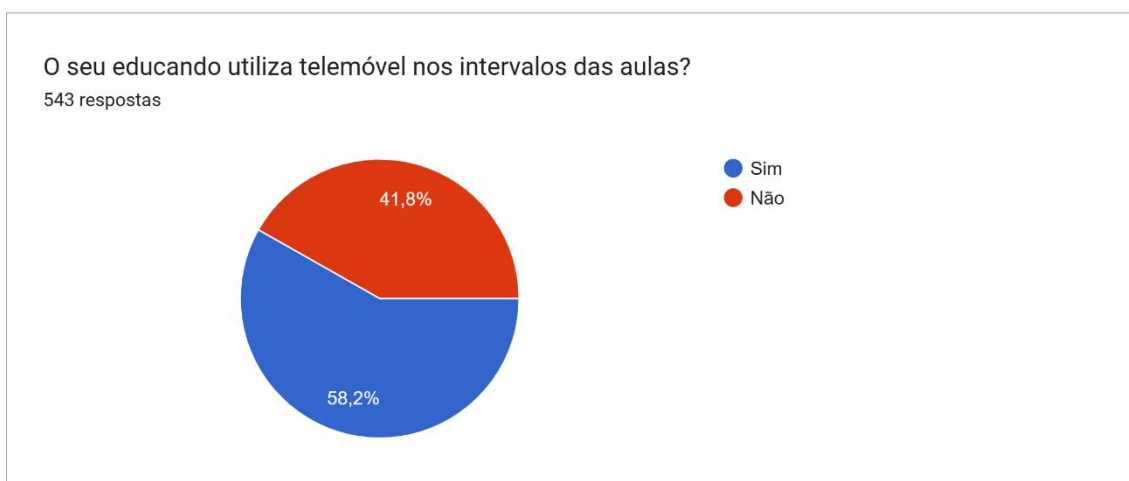


Gráfico 8 – Percentagem de alunos que utiliza o telemóvel nos intervalos

Das 543 respostas obtidas, 58,2% dos pais/encarregados de educação responde que o seu educando utiliza o telemóvel nos intervalos e 41,8% responde que não. Só os pais/encarregados

de educação que responderam afirmativamente nesta questão continuaram a responder ao questionário.

c. Necessidade de utilização do telemóvel



Gráfico 9 – Percentagem da necessidade de utilização do telemóvel

Em 316 respostas submetidas pelos pais/encarregados de educação, 60,4% responde *Alguma*, 9,2% *Muita* e 30,4% *Nenhuma*.

d. Utilização do telemóvel

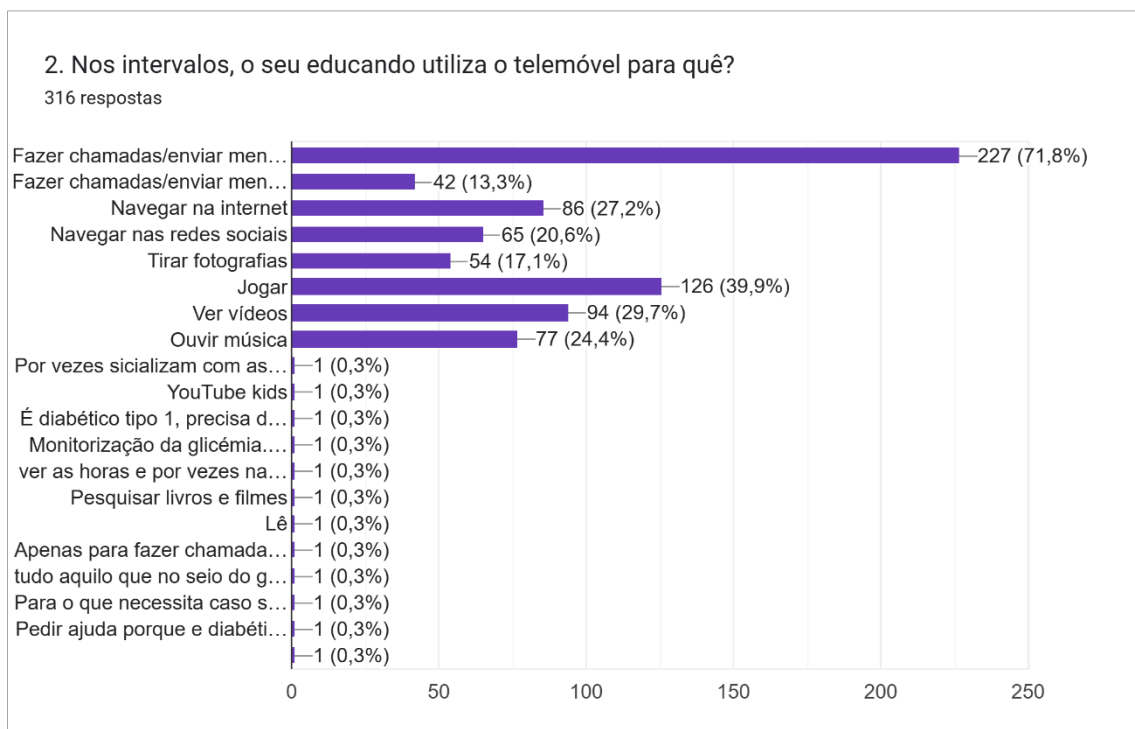


Gráfico 10 – A utilização do telemóvel durante os intervalos

Das 316 respostas submetidas pelos pais/encarregados de educação, 71,8% responde *Fazer chamadas/enviar mensagens a familiares*, 39,9% *Jogar* e 17,1% *Tirar fotografias*.

e. Ocupação dos intervalos sem telemóvel

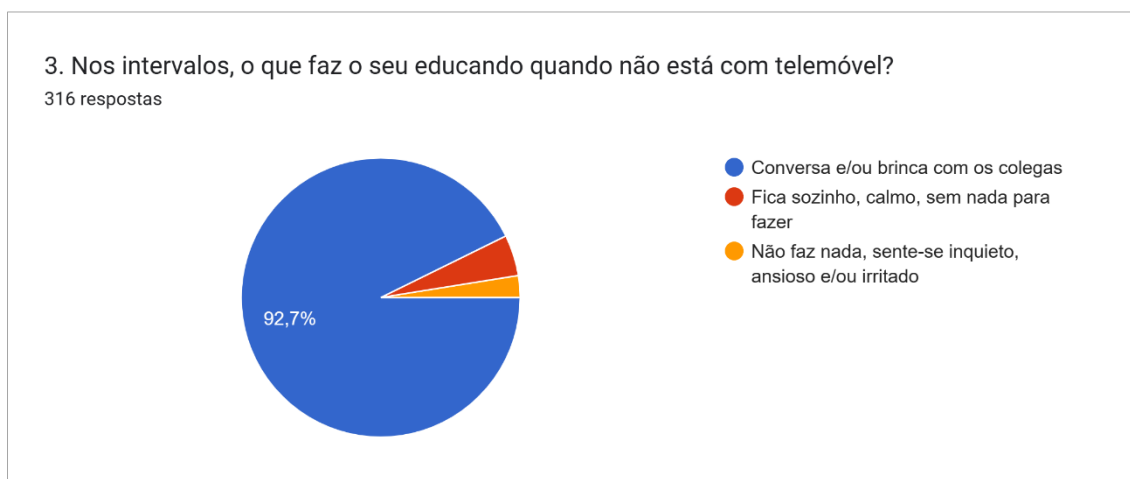


Gráfico 11 – Ocupação dos intervalos quando não tem telemóvel

Das 316 respostas obtidas, 92,7% responde *Conversa e/ou brinca com colegas*, 4,7% *Fica sozinho(a), calmo(a), sem nada para fazer* e 2,5% *Não faz nada, sente-se inquieto(a), ansioso(a) e/ou irritado(a)*.

f. Acontecimentos vivenciados enquanto utilizador de telemóvel

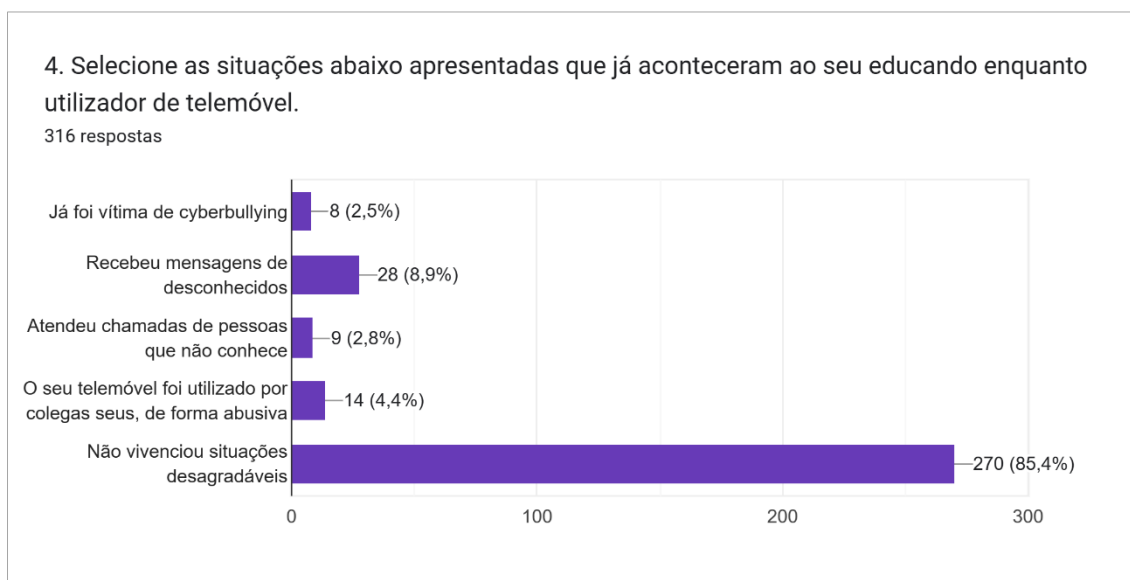


Gráfico 12 – Situações vivenciadas pelo educando enquanto utilizador de telemóvel

Em 316 respostas submetidas, 85,4% dos pais/encarregados de educação afirma que o seu educando *Não vivenciou situações desagradáveis*. No entanto, 18,6% das respostas aponta para

algum risco na utilização do telemóvel, sendo que 2,5% afirma ter sido vítima de cyberbullying e 11,7% foi contactado por desconhecidos.

Considerações finais

O estudo conduzido pela Equipa de Avaliação Interna revela informações importantes sobre a utilização do telemóvel nos intervalos escolares, nos 2º e 3º ciclos na escola sede. A resposta significativa, tanto de alunos como de pais e encarregados de educação, demonstra uma consciência ativa sobre o papel dos telemóveis no ambiente escolar. As respostas obtidas destacam uma utilização considerável de telemóveis por parte dos alunos durante os intervalos, com uma maioria a utilizar o dispositivo para comunicação com familiares e atividades lúdicas como jogos.

A perceção da necessidade de utilização do telemóvel é muito semelhante entre os dois universos inquiridos. A discrepância existe apenas nas respostas sobre situações desagradáveis vivenciadas e riscos associados ao uso do telemóvel, como o cyberbullying e o contacto com desconhecidos. Salienta-se ainda o facto de alguns alunos que respondem que não vivenciaram situações desagradáveis não reconhecerem como situação de risco atenderem chamadas e/ou mensagens de desconhecidos e o seu telemóvel ser utilizado de forma abusiva por colegas.

Estes resultados sublinham a importância de uma abordagem equilibrada e informada em relação ao uso de telemóveis na escola, destacando a necessidade de políticas claras e conscientização tanto para alunos como para pais. A promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo passa também pela educação e pelo diálogo aberto sobre o uso responsável da tecnologia, visando não apenas a segurança, mas também o bem-estar social e emocional dos alunos.

Sugestões de Ações de Melhoria

Com base nos resultados obtidos pelo estudo sobre a utilização do telemóvel nos intervalos escolares, sugere-se as seguintes ações de melhoria:

- I. **Proibição/Restrição do uso de telemóvel durante os intervalos:** pode ajudar a reduzir a dependência dos alunos em relação aos telemóveis, incentivando a interação social e o desenvolvimento de habilidades e interesses variados. Poderá ser criada uma situação de exceção na hora de saída do recinto escolar para estabelecer contactos com familiares ou seus representantes.
- II. **Realização de sessões informativas para pais/encarregados de educação sobre os riscos e benefícios do uso de telemóveis por crianças e adolescentes:** para a promoção de um ambiente escolar seguro, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial.
- III. **Existência de um regulamento de utilização de telemóveis** (proposta do Conselho Pedagógico).